

GOMES, Valéria R. D.; SANCEVERO, Marisilda S. *A experiência da UNIT na educação a distância* – o programa de capacitação de professores nas regiões de Paracatu e Patos de Minas. Goiânia: Kelps, 2001, 157 p.

Mara Rúbia Alves Marques<sup>1</sup>

*Na região de abrangência do pólo 9, cada escola, cada cidade  
mostrou o seu rosto. Um belo rosto, com máscara especial, de  
poesia, de música, de escultura, de pintura....*

Sandra Diniz Costa<sup>2</sup>

Inserido em um conjunto de práticas científicas de capacitação de professores no Estado de Minas Gerais, no interior do ProQualidade – projeto que atravessou todos os anos 90 -, o Programa de Capacitação PROCAP I atingiu cerca de cento e trinta mil professores das escolas públicas estaduais e municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries), com investimento do Banco Mundial.

O treinamento esteve a cargo SSE/MG, com a participação de instituições universitárias públicas (federais e estaduais) e privadas. O programa contou, mais especificamente, com a participação de vinte universidades com diferentes *status* institucionais: três federais (de Uberlândia, Viçosa e Juiz de Fora); três particulares (de Varginha, Teófilo Otoni e o Centro Universitário do Triângulo - UNIT -, também de Uberlândia, responsável pelo Pólo 9) e a Universidade Estadual de Minas Gerais, UEMG, com seus *campi* em diversas cidades do Estado.

*“A experiência da UNIT na Educação a distância”* constitui o resultado concreto e significativo, em termos de produção de conhecimento, da articulação entre ensino, extensão e pesquisa na universidade, na medida em que trata de descrever e, ao mesmo tempo, de refletir sobre uma ação extensionista do ensino superior a partir de seus próprios atores, por meio de um olhar individual/

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba/SP – UNIMEP. Professora de Didática e Metodologia de Ensino de Geografia e História do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: Rua Tamoios, 1028 apto. 301. Bairro Saraiva. Uberlândia. Minas Gerais. Telefone: (0xx34) 3214-0120. E-mail: mara@ufu.br

<sup>2</sup> Professora participante do Procap/UNIT, autora do poema “O Jeito de Minas”. In: GOMES, V. R. D.; SANCEVERO, M. S. *A experiência da UNIT na educação a distância* – o programa de capacitação de professores nas regiões de Paracatu e Patos de Minas. Goiânia: Kelps, 2001, p 7-9.

profissional e institucional – o que é, em última instância, uma atitude reflexiva da universidade sobre si mesma. Podemos questionar acerca de quantas e quais instituições envolvidas em um projeto dessa natureza – o Procap e similares – ousaram iniciativa semelhante de humildade teórica, epistemológica e prática. Aí está, a princípio, o indiscutível mérito do livro de Gomes e Sancevero.

Para se ter a dimensão da natureza do Programa, basta destacar a síntese elaborada pela Professora Alzira de Melo Almeida - Pró-Reitora de Ensino de Graduação da UNIT – na *Apresentação*: “O PROCAP, de seu lançamento em dezembro de 1997 a janeiro de 1999, permitiu à Unit: a elaboração de um cuidadoso diagnóstico sobre a realidade educacional das cidades envolvidas; a integração de suas licenciaturas em atividades conjuntas; o crescimento da competência de seus alunos e professores como agentes de mudanças; reflexões de tutores, multiplicadores, facilitadores, monitores e professores em formação, sobre as potencialidades da educação continuada; e, vale ressaltar, a apreensão de um vasto referencial teórico e prático sobre temas que a todos interessam – Formação de Professores e Melhoria da Qualidade de Educação” (p. 5).

Se, nesse livro, “a idéia é socializar a experiência” (Almeida, 2001: 6), depreende-se, também, a dimensão da tarefa empreendida pelas autoras em uma obra eminentemente pedagógica e institucional.

Na *Introdução*, tem-se um quadro sucinto, porém imprescindível, da modalidade do ensino a distância, pautado em determinações jurídico-normativas e teóricas dos anos 90, mas que remontam a experiências educacionais associadas às políticas públicas dos anos 70. Destaca-se a questão afim da informatização e do uso das novas tecnologias na educação, partindo do suposto de que, na linha dos apocalípticos e integrados de Humberto Eco, “divinizar ou diabolizar a tecnologia ou a ciência é uma forma altamente negativa de pensar errado” (Freire, 1999: 36-37, apud Gomes e Sancevero, 2001: 22).

No Capítulo I, *A Parceria da UNIT e do Governo Mineiro no Programa de Capacitação dos Professores da Região*, contextualiza-se inicialmente o perfil da instituição, abrangendo desde a história institucional no campo do ensino, da extensão e da pesquisa, até o processo e a forma de inserção da UNIT no Programa proposto e desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação/MG. Posteriormente, detalha-se a abrangência e a composição do Procap, bem como os aspectos da parceria, plenamente justificada no fato de que “(...) o projeto do governo de Minas Gerais coincidiu com as metas da UNIT no que diz respeito à luta pela democratização do ensino” (p. 35).

O Capítulo II, *O Caráter Pedagógico do Ensino a Distância e da Capacitação em Serviço*, trata das atividades desenvolvidas em termos da prática pedagógica propriamente dita, na capacitação dos professores na Áreas de Português, Matemática e Reflexões sobre a Prática Pedagógica. Das ações efetivadas e relatadas, constam desde o Treinamento inicial de Monitores e Agentes de Capacitação, os Treinamentos Extras, bem como as atividades de Monitoramento e Avaliação, e de Comunicação e Tutoria. Em função dos resultados daí advindos, já que “durante a realização do programa foram produzidos diversos planos e relatórios, com descrição e análise das diferentes atividades” (p.38), são elencados os principais documentos ou projetos desenvolvidos. Para além dessa relevante exposição dos aspectos formais, destaca-se, entretanto, o conteúdo dos processos formativos dos formadores, Monitores e Agentes de Capacitação, e dos formandos nas diferentes ações no interior das Áreas, bem como nos Seminários. Pode se verificar, nesse sentido, a ênfase nos aspectos culturais da localidade regional mineira – antevendo epistemológica e, quem sabe, intuitivamente, o paradigma interdisciplinar da Escola Sagarana que iria vigorar no Procap II, isto é, a idéia de que “Minas são muitas...”, já que se constata : “Minas Gerais está mostrando o seu rosto... um rosto pintado com as tintas de seus muitos modos de ser... Cada região tem-se apresentado com seus mitos, suas festas, suas danças, lendas, parlendas, provérbios... Um rosto esculpido em madeira, em pedra sabão, em bronze, em argila e, sobretudo, nos sentimentos do povo mineiro” (p. 58).

No Capítulo III, *Educação a Distância e o Serviço de Comunicação e Tutoria*, aborda-se esse importante aspecto do Sistema de Apoio à Aprendizagem que é o SCT, incluindo a estrutura, a operacionalização, os instrumentos e as atividades detalhadas da relação mediada, ou em rede tecnológica, entre, de um lado, Professores-Treinandos, Monitores e Agentes, e de outra Instituição Pólo. Destaca-se a caracterização da localidade, da temporalidade, dos atores, do fluxo e da natureza das comunicações a distância, mas, também, a análise dos conteúdos da atividade presencial do Serviço de Tutoria, sempre no sentido de avaliar e reconstruir continuamente o processo formativo. Verifica-se, assim, que os mecanismos comunicativos tornam-se, eles próprios, processos pedagógicos.

O Capítulo IV, *Interpretação Geral das Atividades*, tem caráter avaliativo porque é dedicado à tarefa fundamental de discutir, sinteticamente, “os resultados das atividades desenvolvidas pelos Professores-Treinandos, Facilitadores, Agentes Municipais de capacitação (AMCs) e Monitores, procurando, assim, avaliar a trajetória da equipe da IP no PROCAP” (p. 24), tanto no aspecto instrucional como na Monitoria e no Serviço de Comunicação e Tutoria.